



IPL

instituto politécnico
de leiria

**Provas Especialmente Adequadas
Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência
dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria
dos Maiores de 23 Anos**

Prova de Cultura Geral

Instruções gerais

1. A prova é constituída por quatro grupos de questões, sendo o grupo 1 de resposta obrigatória. Dos restantes três, deverá responder apenas a dois deles.
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
3. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante.
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha.
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados).
6. Deverá disponibilizar ao docente vigilante, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, cartão do cidadão, carta de condução ou passaporte).

Grupo 1 Resposta obrigatória

Para onde vai o trabalho humano?

Para onde vai o trabalho que tantos procuram encontrar e que tanto desaparece? Um aparente mistério. Vai, é certo, para o exterior. Por exemplo, através das deslocalizações da produção para países de outros continentes ou, por uma forma mais individualizada, através de teletrabalho intercontinental. Vai ainda para o exterior, obviamente, através da emigração (que, em Portugal, voltou a níveis dos anos 60, nos últimos três anos mais de 350.000 portugueses) e do destacamento de trabalhadores (como tem sido o caso da construção civil). Mas vai também para o interior do país, através das cadeias de subcontratação e de trabalho temporário, em que muito trabalho “desaparece” sem deixar rasto.

Para o interior das empresas (e, indiretamente, pela “porta” da externalização de serviços, da própria administração pública), onde “desaparece” através do trabalho clandestino (sem qualquer registo ou declaração à ACT ou à Segurança Social), dos “estágios” não remunerados (de que ainda há descaradas ofertas nos jornais), dos falsos “recibos verdes”, dos biscates, etc.

Mas o que é talvez mais perverso é que muito desse trabalho que “desaparece” vai para o interior das próprias pessoas. Como?

Através da sobreintensificação (ritmo ou duração) e degradação das condições de trabalho em que é exercido. Assim é quando, por exemplo, despedidos, os trabalhadores vêm para o “exterior” (para o desemprego ou para a emigração) mas, no “interior” das empresas (ou da administração pública), não sendo em regra esses trabalhadores substituídos, o trabalho realmente fica lá todo. Só que, a ter que ser realizado por menos trabalhadores, “desaparece” no interior, literalmente (no corpo e na mente), das pessoas que (ainda) lá restaram, as quais, muitas vezes, em decurso de uma organização

de trabalho e de modelos de gestão em que impera a “produtividade” e “competitividade” a todo o custo (incluindo o da condição humana), o têm que passar a realizar em condições de sobrecarga física ou mental (muitas vezes até ao limite do esgotamento) e da perda de dignidade a que se sujeitam pela insegurança da precariedade do emprego e pelo medo do desemprego que “cá fora” grassa.[...]



Los Sembradores (Os Semeadores), Diego Rivera (1974).

É que, mais do que um conceito económico, jurídico, filosófico, sociológico ou técnico, o trabalho é um conceito essencialmente humano e consequentemente social.

Consubstanciando-se nas pessoas que trabalham, o trabalho é “apenas” aquilo que as máquinas não podem fazer.

(Adaptação) João Fraga de Oliveira, *Público*, 19 março 2015, p. 49.

A partir da leitura e da sua interpretação de *Para onde vai o trabalho humano?*, elabore um texto reflexivo sobre a temática do trabalho e a importância dos diferentes atores sociais para a mudança de paradigma relativamente ao direito ao trabalho.

Na sua reflexão considere, se o entender, os seguintes tópicos de orientação:

- Vivência de um tempo de ruturas a vários níveis, com as quais nos confrontamos diariamente. Na ciência, na arte, na economia, na política, na tecnologia, enfim... na sociedade, em geral.
- Apresentação de uma breve perspetiva histórica sobre a natureza do trabalho.
- Equacionar a vertente económica, política e social e a problemática do direito ao trabalho no presente momento histórico.

Grupo 2, Grupo 3, Grupo 4
Destes grupos, escolha apenas dois para responder

Grupo 2

E TUDO ERA POSSÍVEL

Na minha juventude antes de ter saído
da casa de meus pais disposto a viajar
eu conhecia já o rebentar do mar
das páginas dos livros que já tinha lido

Chegava o mês de Maio era tudo florido
o rolo das manhãs punha-se a circular
e era só ouvir o sonhador falar
da vida como se ela houvesse acontecido

E tudo se passava numa outra vida
e havia para as coisas sempre uma saída
Quando foi isso? Eu próprio não o sei dizer

Só sei que tinha o poder duma criança
entre as coisas e mim havia vizinhança
e tudo era possível era só querer

Ruy Belo (2000) Homem de Palavra[s] in *Todos os Poemas*, Assírio & Alvim, Braga, p. 241.

Depois da leitura do soneto de Ruy Belo (1933-1978) e tomando-o por base de reflexão, procure descrever algumas das diferenças entre a vida da juventude e a vida adulta, num máximo de uma página A4. Tal como o poeta, é livre de se expressar na primeira pessoa e pode utilizar experiências pessoais para argumentar.

Grupo 3

Viagens e turismo deverão crescer 15% este ano

Portugal é o destino de sonho de 15% dos viajantes globais

O Barómetro Global TripAdvisor, publicado hoje, revela que as viagens internacionais de lazer deverão aumentar 15% este ano. Em Portugal, o aumento deverá situar-se ligeiramente acima da média, com +17%.

A Turquia lidera o crescimento das intenções de viagens de lazer este ano, com quase 60%, seguida da Índia (+45%), da Nova Zelândia (+39%), de África do Sul (+38%) e do Brasil (+37%). No extremo oposto, os irlandeses e os suíços (ambos -3%), os austríacos (-4%), os tailandeses (-6%) e os russos (-9%) vão viajar menos em 2015.

E para onde vão viajar estes turistas? Os EUA continuam a ser o destino mais popular, tal como em 2014. Entre os destinos de sonho, que os viajantes escolheriam se não tivessem problemas de dinheiro, está a Austrália, os EUA e Itália. Portugal é o destino de sonho de 15% dos viajantes inquiridos [...], tendo sido visitado ou havendo planos para visitar o destino por parte de menos de 5% dos inquiridos.

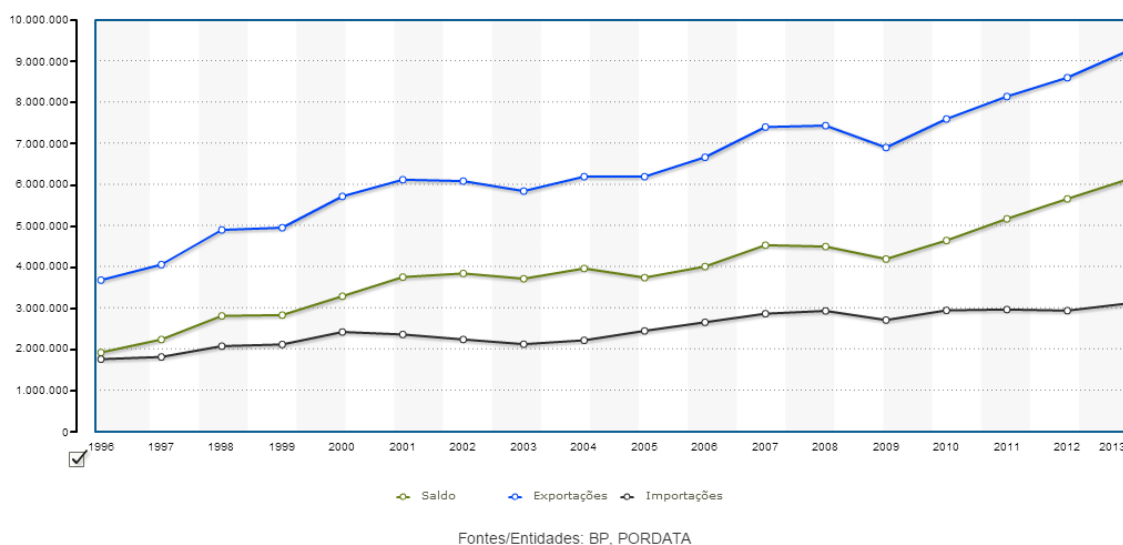
A maioria dos viajantes auscultados [...] prevê gastar mais dinheiro em viagens este ano (41%), 26% vai gastar o mesmo, 23% tenciona despendar menos dinheiro e 10% ainda não sabe. Os que vão gastar mais em viagens dizem que o farão porque sentem que merecem (42%), porque vão para um destino de sonho (41%) e porque têm andado a poupar para tal (39%). Precisamente porque não pouparam dinheiro suficiente 31% dos viajantes vai gastar menos este ano, enquanto 27% vão poupar visitando países menos dispendiosos e 23% terá de fazê-lo porque não teve aumentos no salário.

Os portugueses dizem que vão gastar mais em viagens este ano (39%), quando há um ano só 28% admitia essa possibilidade. O orçamento estimado dos portugueses para as férias deste ano é de cerca de 3.200 euros (3.400 dólares) – bem abaixo da média dos orçamentos de outros países, incluindo Itália (3.700 euros), Espanha (4.300 euros) ou os mais gastadores de todos, os suíços (11.400 euros).

O destino de sonho dos viajantes portugueses é, em primeiro lugar, a Austrália (41%), em segundo os EUA (28%) e, em terceiro a Grécia (28%). Nos próximos 12 meses 53% das viagens dos portugueses serão dentro do próprio país e 47% serão internacionais. Para as viagens domésticas, o orçamento dos portugueses para 2015 é de 1.590 euros e para as internacionais é de 3.000 euros.[...]

Fonte: Adaptado de *Dinheiro Vivo*, 11 março 2015

Disponível em http://www.dinheirovivo.pt/empresas/interior.aspx?content_id=4447406&page=1, acedido a 16 março 2015.



Fonte: adaptado de Pordata, <http://www.pordata.pt/Portugal/Balan%C3%A7a+de+viagens+e+turismo-2583>,
 acedido a 26 março 2015.

Leia o texto, analise o gráfico, e responda de forma clara e concisa às seguintes questões:

1. Identifique a tendência internacional relativamente às viagens turísticas, baseando-se nos dados apresentados no texto.
2. Da análise do gráfico, caracterize a evolução das viagens turísticas internacionais de Portugal para outros países (importações) assim como as viagens turísticas internacionais para Portugal (exportações).
3. Discuta as vantagens e desvantagens do crescimento do turismo em Portugal, atendendo aos três grandes pilares do desenvolvimento sustentável: pilar económico, pilar social e pilar ambiental.

Grupo 4

Um ano e 10.000 mortes depois, o ébola é uma lição para futuras epidemias

[...]

Há cerca de um ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a existência de um surto de ébola na África Ocidental. Desde então, já morreram mais de 10.000 pessoas, a enorme maioria na Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa. A epidemia, a maior de sempre deste vírus hemorrágico descoberto em 1976, motivou a sua investigação mundial. A revista científica *Science* publica esta sexta-feira dois estudos sobre o ébola.

Um dos estudos avaliou a rapidez da mutação da estirpe desta epidemia, que teve uma oportunidade rara de se multiplicar intensamente na África Ocidental. E concluiu que o vírus não está a mudar tão rapidamente quanto se julgava, uma boa notícia para os médicos que estão a lutar contra a epidemia.

[...]

No segundo estudo, uma equipa de cientistas desenvolveu uma nova vacina a partir de um vírus do ébola impedido de se multiplicar nas células por lhe ter sido retirado um gene importante. Segundo os investigadores, há uma vantagem neste método. “As vacinas construídas a partir do vírus inteiro têm muitas proteínas e apresentam o material genético do vírus ao sistema imunitário do hospedeiro, o que poderá provocar uma resposta imunitária mais abrangente e forte”, lê-se no artigo da equipa liderada por Yoshihiro Kawaoka, da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos.

[...]

Os resultados foram animadores. Enquanto o grupo de controlo desenvolveu ébola alguns dias depois de ter sido infetado com o vírus, os grupos que tinham recebido uma dose da vacina, duas doses e duas doses com água oxigenada sobreviveram à infeção. [...].

Fonte: adaptado de jornal *Público*, 27 março 2015

<http://www.publico.pt/ciencia/noticia/um-ano-e-10000-mortes-depois-o-ebola-e-uma-licao-para-futuras-epidemias-1690435>, acedido a 30 março 2015.

Leia o texto atentamente e responda de forma clara e concisa às seguintes questões:

1. Em 2014 verificou-se o maior surto de ébola de sempre, sobretudo em alguns países africanos, com mais de 25.000 casos diagnosticados e 10.000 mortes confirmadas. A partir da leitura do texto, analise a importância da educação e do desenvolvimento de investigação científica na produção de uma resposta eficiente no combate ao vírus.
2. No início de abril a Organização Mundial de Saúde iniciou a vacinação da população da Guiné, visando o controlo da epidemia. Discuta a pertinência desta medida nos países africanos com maior incidência de casos diagnosticados.
3. Nos últimos anos, tem-se verificado uma tendência por parte de muitos habitantes dos países ocidentais (Estados Unidos da América e União Europeia), em evitar a vacinação das crianças, alegadamente por estas vacinas poderem exibir efeitos secundários graves. Em sua opinião, esta é uma decisão legítima dos progenitores ou poderá constituir um problema de saúde pública?